

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

**FERNANDA DA SILVA FERREIRA**

**AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO TURISMO DA FRONTEIRA: UM ESTUDO NO  
RETIRO VERA CRUZ- JAGUARÃO /RS**

**JAGUARÃO**

**2024**

**FERNANDA DA SILVA FERREIRA**

**AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO TURISMO DA FRONTEIRA: UM ESTUDO NO  
RETIRO VERA CRUZ- JAGUARÃO /RS**

Trabalho de Projeto Aplicado I apresentado  
ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão  
de Turismo da Universidade Federal do  
Pampa - Campus Jaguarão

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Juliana Rose Jasper

**JAGUARÃO**

**2024**

F383a

FERREIRA, Fernanda

Ações Sustentáveis no Turismo da Fronteira: Um estudo no Retiro Vera Cruz- Jaguarão RS / Fernanda FERREIRA.  
40 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2024.

"Orientação: Juliana Jasper ".

1. Sustentabilidade . 2. Sustentabilidade no Turismo . 3. Educação Ambiental . 4. Turismo no espaço rural . I.  
Titulo.



## **AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS**

Agradeço primeiro a Deus e meus orixás que me deram força para chegar até aqui hoje. Agradeço aos meus pais Maria Luiza da Silva Ferreira e Fernando Pinheiro Ferreira e meus irmãos Daison Luis da Silva e Gabriel da Silva Ferreira que nunca deixaram de acreditar em mim e me motivar a chegar em lugares nunca alcançados por nenhum de nós até hoje. Gratidão à minha orientadora Juliana Jasper que mesmo com diversos problemas durante o semestre não mediu esforços para me ajudar a concluir o semestre. Obrigada mãe oyá por todos os ventos de vitórias e minha família espiritual que nunca mediu esforços para correr sempre que eu precisei e nossa união e nossa fé me levou longe em um lugar onde eu nunca pensei em imaginar não sou nada sem a força de todos vocês juntos. Obrigada aos amigos que não soltaram minha mão foi difícil chegar até aqui, mas como uma boa mulher vinda de mulheres mais fortes ainda eu consegui e hoje agradeço a todas as conquistas que já consegui e muitas que ainda estão por vir. Eu sempre fui sonhadora e foi isso que me trouxe até aqui. Fé!

Um agradecimento para Arnaldo e Tiffany Manoela do Recanto Vera Cruz. Como formanda de turismo, desejo sucesso e reconhecimento para as atividades que o Vera Cruz presta, desejo que recebam ainda mais pessoas conscientes e que respeitem a natureza assim como os proprietários respeitam.

Dedico esse trabalho também a todos aqueles que irão vir depois de mim que nunca nos cansaremos de pesquisar e defender o meio ambiente com unha e dentes para que nossos filhos e os filhos dos nossos filhos possam ter um mundo melhor e mais saudável e seguro do que é hoje, que a tragédia do RS sirva para nós seres humanos agir diferente daqui para frente que ela nos aproxima uns dos outros e nos faça pessoas mais fortes e conscientes.

**VIVA A UNIVERSIDADE PÚBLICA E A PESQUISA!**

“A selva é como ela é, vaidosa e  
ambiciosa Irada e luxuriosa

Pros moleque da quebrada

Um futuro mais ameno, essa é a  
meta!”

Da Ponte Pra Cá

Racionais MC's

## RESUMO

Antes de tudo é importante ressaltar a importância da sustentabilidade em nossas vidas, para obter um futuro mais saudável e seguro para todos. O presente trabalho apresenta ações recomendadas pelo Ministério do Turismo em relação à sustentabilidade no turismo. Mostrando que devemos planejar as ações no turismo para os seres humanos de forma justa e correta para todos. O objetivo do trabalho foi analisar as ações ambientais realizadas no turismo realizado em espaços rurais, tendo como local o Retiro Vera Cruz na cidade de Jaguarão RS. A metodologia utilizada foi estudo de caso, com entrevista e visita ao local. Para a entrevista foi elaborado um roteiro de perguntas realizadas diretamente com pessoas que cuidam da propriedade. Como resultado observamos que a propriedade oferece uma proposta diferente de turismo. Propriedade que está a gerações em família, hoje com o Arnaldo Ferreira, de 28 anos. Que junto com outras pessoas, oferece um turismo no espaço rural sustentável para moradores do município, escolas e pessoas de outras cidades do entorno de Jaguarão. Podemos perceber diante o trabalho que a propriedade cumpre com suas obrigações ambientalmente corretas e o que mais falta ainda é as pessoas terem consciência do lugar onde estão praticando o turismo e a necessidade de órgãos públicos investirem em iniciativas.

**Palavras-chave:** Turismo no espaço rural. Sustentabilidade. Retiro Vera Cruz.

## RESUMEN

En primer lugar, es importante resaltar la importancia de la sustentabilidad en nuestras vidas, para obtener un futuro más saludable y seguro para todos. Este trabajo presenta acciones recomendadas por el Ministerio de Turismo en relación a la sustentabilidad en el turismo. Mostrando que debemos planificar las acciones turísticas para el ser humano de forma justa y correcta para todos. El objetivo del trabajo fue analizar las acciones ambientales realizadas en el turismo en espacios rurales, teniendo lugar en Retiro Vera Cruz en la ciudad de Jaguarão RS. La metodología utilizada fue un estudio de un caso, con entrevistas y visitas al sitio. Para la entrevista se elaboró un guión de preguntas directamente con las personas que cuidan el inmueble. Como resultado observamos que la propiedad ofrece una propuesta turística diferente. Dicha propiedad pertenece a la familia desde hace generaciones, actualmente propiedad de Arnaldo Ferreira, 28 años. Junto con otras personas, ofrece turismo en áreas rurales sostenibles para residentes del municipio, escuelas y personas de otras ciudades del entorno de Jaguarão. Del trabajo se desprende que la propiedad cumple con sus obligaciones ambientalmente correctas y lo que aún falta es que la gente sea consciente del lugar donde practica el turismo y de la necesidad de que los organismos públicos inviertan en este tipo de iniciativas.

**Palabras clave:** Turismo en el medio rural. Sustentabilidad. Retiro Vera Cruz.



## **LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1 - Linha do tempo sustentabilidade.....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 2 - Pilares da Sustentabilidade .....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 3 - Mapa da localização do Retiro Vera Cruz .....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 4 - Fotos da Propriedade.....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 5 - Fotos trilha da Nascente.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 6 - Costa do Rio Jaguarão.....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 7 - Áreas de Preservação da propriedade.....</b>	<b>33</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 Caracterização do problema.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Objetivo geral.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Objetivo específico.....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 Justificativa.....</b>	<b>11</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Sustentabilidade.....</b>	<b>14</b>
<b>3.2 Sustentabilidade no turismo.....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 Educação ambiental.....</b>	<b>22</b>
<b>3.4 Turismo no espaço rural.....</b>	<b>23</b>
<b>4 LEVANTAMENTO DE DADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 Retiro Vera Cruz .....</b>	<b>25</b>
<b>4.2 Análise das ações ambientais no RETIRO VERA CRUZ.....</b>	<b>31</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Autorização....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE B- Roteiro de Entrevista.....</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da importância do turismo sustentável para o meio ambiente e para o nosso planeta. O turismo pode ter o papel de reeducar seus turistas, auxiliando na transformação das pessoas. Contribuindo assim com seres humanos mais conscientes, a partir de visitas guiadas e do aprendizado em ambientes sustentáveis, com vasta vegetação e com ações ambientais, onde o turista pode aprender ações que ele pode praticar no seu dia a dia e colaborar também com a conservação da natureza.

O turismo sustentável vem se intensificando em meios rurais e outros ambientes. A procura das pessoas pelo turismo mais sustentável e em espaços rurais teve um desenvolvimento ainda maior durante a Pandemia, continuou no pós-pandemia e ainda é um setor em ascensão conforme Poggi (2020, 2024).

No turismo rural e sustentabilidade o contato e o aprendizado com a natureza são diretos, fazendo com que o turista aprenda muitas coisas através dos passeios guiados e conhecendo o ambiente onde estão. A sustentabilidade já não é mais um tabu, a sustentabilidade está presente em muitos empreendimentos hoje em dia, tanto em micro e macro empresas (SEBRAE, 2022).

Sendo assim, cabe ao empreendedor do turismo e também ao turista se adaptar e ter um novo olhar diante suas viagens e suas estadias nos lugares. Cabe a nós, gestores de turismo, introduzir isso na prática do turismo e ao longo da graduação e graduação.

Relacionando ações sustentáveis com o espaço rural e com o turismo, temos Moletta que desde 2002 já relata que para realizar o turismo neste espaço é necessário observar o uso de água potável, coleta de resíduos e esgoto, reforçado por Jasper (2006), acrescentando também os cuidados com água, energia e zoonoses.

Reforçando as ações em sustentabilidade no Turismo Rural do MTUR (2010), foi publicado o Manual de boas Práticas de Turismo Rural, realizado a partir de uma pesquisa demandada pelo grupo Gestor do Rio Grande do Sul (RS) com diversas entidades do RS, Instituto Marca Brasil e MTUR, além das diversas agendas como a Agenda 21, Agenda 2030 da Organização Nacional das Nações Unidas (ONU) e MTUR (2023) que tratam de sustentabilidade e, turismo e sustentabilidade.

Quanto ao Turismo no espaço rural e seus conceitos, para diversos autores como Souza, Klein e Rodrigues (2019, p.26), ainda há discussões quanto aos conceitos de turismo rural e agroturismo. Já o Mtur (2010) aponta como Turismo rural e “[...] evidencia claramente esse caráter abrangente e, de certa forma, impreciso, presente em outros autores e que abarca um conjunto diversificado de aspectos como turismo, território, recursos naturais, culturais e sociais”.

Em Jaguarão este turismo também vem se desenvolvendo conforme relata Jasper (2019), Mello (2023). Uma das propriedades rurais com turismo é o Retiro Vera Cruz, onde também podemos observar ações sustentáveis, principalmente relacionadas com o meio ambiente.

### **1.1 Caracterização do problema**

Problemas ambientais têm sido mais frequentes ao longo dos anos, a partir do nosso consumismo, a ganância e a falta de preocupação com o saneamento, com a natureza, com os outros. Tudo isso é responsável por muitos problemas como chuvas fortes, alagamentos, enchentes, secas que antes não eram comuns acontecer com tanta frequência. Estamos provocando um desequilíbrio no clima com a destruição da natureza, por meio da poluição, das queimadas e aí por diante.

O mundo está em colapso e cabe a nós pensar e agir diferente, cabe a nós nos reeducarmos. O desmatamento continua acontecendo no Brasil, as queimadas, falta de saneamento, a poluição, estão contribuindo para o desequilíbrio e para os eventos climáticos, conforme noticiado em 2023.

Os temporais, tempestades, granizo, enchentes, afetam vias, casas, famílias, cidades inteiras, afetam também a flora e a fauna, prejudicadas pelas ações humanas. Grandes extensões de terra com vegetação vendidas para empreiteiras, indústrias, agronegócio e exploração mineral, que não dão nenhuma chance para o meio ambiente se reconstruir.

Cada ser humano pode e deve se reinventar diante deste cenário. Devemos procurar e aprender novas formas de viver em sociedade sem prejudicar o meio ambiente. Cabe a nós estudantes e profissionais de turismo mudar o modo como os turistas e nós visitamos os lugares, como utilizamos recursos naturais para realizar o turismo. Não pode ser apenas para o nosso prazer, cabe a nós mudarmos nossas atitudes e as ações no turismo, precisamos de profissionais mais conscientes para

desenvolver o turismo sustentável.

Assim como, optar por viagens e lugares onde desenvolvam um turismo de menor impacto ambiental. Vários municípios, estados, países já estão engajados neste tema. A exemplo disso, o governo do Estado do Rio Grande do Sul - RS, assume a coordenação do Bioma Pampa no âmbito do consórcio Brasil Verde, sendo assim precisamos adequar os destinos do RS e preservar ainda mais nosso bioma e a cultura local.

Assim, este trabalho visa estudar a propriedade rural, denominada Retiro Vera Cruz, localizada na zona rural da cidade que fica próxima do centro. Pesquisando as ações de sustentabilidade realizadas pelos proprietários. Desta forma, foram construídos o objetivo geral e os objetivos específicos.

## **1.2 Objetivo geral**

O objetivo deste estudo é pesquisar ações ambientais realizadas no turismo rural de Jaguarão - RS, que contribuam para um menor impacto do turismo no meio ambiente, na sociedade e na cultura local, aproximando o turismo com sustentabilidade.

## **1.3 Objetivo específico**

- Analisar bibliografia sobre turismo sustentável e de menos impacto.
- Identificar as ações ambientais recomendadas.
- Criar um roteiro de entrevista.
- Aplicar a entrevista com o proprietário e com quem realiza as atividades de turismo na propriedade.

## **1.4 Justificativa**

Ao longo dos anos, podemos perceber que o clima, vegetação e a fauna estão sendo agredidos pelas ações dos seres humanos, que a cada dia deixamos impactos negativos, causando o desequilíbrio da natureza. Onde problemas como enchentes, chuvas fortes, estão sendo cada vez mais frequentes. Os problemas podem ser tanto ambientais, como sociais e econômicos, por isso frisa a importância de manter

espaços rurais adaptados e adequados. tanto para o ser humano quanto para a natureza, assim geramos um equilíbrio e desastres ambientais podem ser diminuídos (Nobre, 2024). Mídia Ninja é um dos principais meios de comunicação que informam as tragédias climáticas. Ressaltam que as tragédias já tinham sido anunciadas antes mesmo de acontecer, assim como o Professor Dr. Marcelo Dutra da Silva (Ecólogo, doutor em ciências, professor de ecologia na Universidade Federal do Rio Grande, pesquisador, especialista em sustentabilidade e melhores práticas corporativas ESG). Ele já alertou em 2022, na Câmara de Pelotas, que eventos extremos seriam mais frequentes e cidades gaúchas não estavam preparadas. “Precisamos entender que isso não foi obra do acaso” (Silva, 2022).

Também temos diversos autores como Dias (2002, p. 77), que já falavam sobre os problemas ambientais que o turismo pode trazer se não for bem planejado, como por exemplo “perda da Biodiversidade, diminuição da camada de ozônio, mudanças climáticas, desastres naturais”. Por outro lado, vale lembrar que o turismo desenvolvido de forma sustentável, pode contribuir com a educação ambiental e desta forma problemas sejam minimizados. É importante lembrar que todos nós fazemos parte de um só planeta e cabe a nós cuidarmos e preservarmos, órgãos públicos, privados e todos que fornecem o turismo, não só no espaço rural, precisam se adaptar e seguir as diretrizes recomendadas.

Isso mostra a necessidade de mudar e trabalhar com a sustentabilidade inclusive no Turismo. Ruschmann em 1994, já falava sobre esta questão, Moletta (2002), traz isso para o Turismo Rural. Outros autores como De Conto (2006, 2008, 2012, 2018, 2024), OMT (2005), Hanai (2009), Ruschmann (2010), ONU (2015) são alguns autores que falam sobre a importância do desenvolvimento do Turismo de forma sustentável, assim como, já citado anteriormente, o tema vem sendo discutido e novas orientações do Ministério do Turismo para promover o turismo responsável e sustentável (MTUR, 2023).

Também, vale salientar, que o tema sustentabilidade já foi mais pesquisado no curso, e por outro lado, nenhum estudo tem a mesma estrutura de análise. Foram analisados todos os trabalhos disponíveis no site do Curso de Tecnologia em Gestão do Unipampa. Foram encontrados, ao longo dos 15 anos do Curso, 14 trabalhos de conclusão. Entre eles, dois trabalhos sobre possibilidades e potencial do Turismo Rural em Jaguarão (2012), três trabalhos sobre gestão sustentável nos meios de hospedagens (2013 e 2014), um outro trabalho sobre Roteiro Rural na Chácara das

Acácias (2015), outros dois, sobre Roteiro Rural em Jaguarão (2014 e 2015), um em ecoturismo (2017), com dois trabalhos com temas de sustentabilidade e sensibilização ambiental (2018), pesquisando sustentabilidade, turismo em ecovilas em 2021 e outro com roteiros rurais em Jaguarão e sustentabilidade em Unidades de conservação (2023). Porém, não há ainda um estudo semelhante no curso.

Durante o curso, a sustentabilidade, os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas, foram tratados em vários componentes curriculares como: Turismo e Inovação no Espaço Rural, Gestão Ambiental, Educação Patrimonial foi uma das eletivas onde encontrei alguma identificação com os componentes relacionados ao meio ambiente, porque afinal, o meio ambiente é um dos nossos maiores patrimônios e assim, como os demais, merece ser preservado. Pude participar também de um projeto sobre patrimônio ambiental com a árvore símbolo de Jaguarão.

E por fim, é importante salientar que é uma área que sempre me identifiquei. Pois, meu contato com as questões ambientais começou em meados de 2016/17 com leituras, pesquisas e notícias.

Então em 2019 realizei o curso Técnico em Meio Ambiente, que me deixou com uma ideia mais clara e mostrou a importância sobre o cuidado com o meio ambiente. Depois, no Curso de Gestão do Turismo, reforcei os estudos com relação à sustentabilidade e turismo, onde eu pude perceber que a gestão ambiental e a educação ambiental são fundamentais para desenvolver o turismo.

Assim, como todos tem o direito do contato com a natureza, com áreas ambientais e que esse contato traz coisas positivas para a vida do turista que pode aprender a respeitar o meio ambiente e as pessoas. E, quem sabe sair desses ambientes e continuar com as ações que presenciou.

Desta forma, justifico este trabalho por ser um tema atual e preocupante, mostrando as catástrofes que ocorreram nos últimos tempos, por ser a área que sempre me interessei e as disciplinas despertaram ainda mais interesse.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa é considerada qualitativa, aprofundado análise em um espaço turístico. Para Veal (2011), a metodologia para este estudo, de acordo com Dencker (2003) pode ser definida no delineamento da pesquisa, definição do público alvo,

plano de coleta e análise de dados explicando os procedimentos utilizados. Desta forma, a pesquisa bibliográfica será sobre Turismo e Sustentabilidade, Turismo responsável, Turismo no Espaço Rural. O público alvo será o empreendedor de Turismo no Espaço Rural e para a coleta e análise de dados será estruturado um roteiro para entrevista.

Ainda, o presente trabalho propõe uma lista das ações sustentáveis que são recomendadas por diversos autores Moletta (2004), até a última recomendação do Ministério do Turismo (2023) que compõem nosso roteiro de entrevista (APÊNDICE A) que será utilizado para análise das ações realizadas no Retiro Vera Cruz.

A entrevista com o proprietário do Retiro Vera Cruz, localizado na cidade de Jaguarão – RS, foi agendada para dia 16 de julho de 2024, com visita na propriedade. Para o uso desta entrevista foi solicitado uma autorização de uso das informações descritas na entrevista para o Projeto Aplicado e futuras publicações se for o caso (APÊNDICE B).

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Sustentabilidade**

A sustentabilidade inicialmente esteve mais relacionada com as questões da natureza, com maior discussão a partir da década de 70, conforme pode ser observado:

As questões relacionadas à preservação da natureza começaram a ser discutidas efetivamente a partir da década de 70. Assim, dois anos mais tarde (1972) aconteceu na capital da Suécia, Estocolmo, a Conferência das Nações Unidas sobre o Homem e o Meio Ambiente. Nela emergiram as contradições ligadas ao desenvolvimento e ao meio ambiente. (Brasil Escola, 2023)

No Brasil, a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, é um marco na legislação ambiental brasileira, conhecida como Política Nacional do Meio Ambiente. Ela estabelece princípios, diretrizes e instrumentos para a proteção e melhoria da qualidade ambiental no Brasil. Os objetivos Principais da lei são:

1. Preservação e Recuperação da Qualidade Ambiental: A lei visa assegurar que o meio ambiente seja preservado, conservado e recuperado, utilizando-se de mecanismos como o licenciamento ambiental e a avaliação



de impactos ambientais.

2. Uso Sustentável dos Recursos Naturais: Promove o uso racional dos recursos ambientais, buscando o desenvolvimento econômico em harmonia com a conservação dos ecossistemas.

3. Prevenção e Controle da Poluição: Estabelece diretrizes para prevenir, controlar e mitigar a poluição em suas diversas formas, seja no ar, na água ou no solo (Brasil, Lei 6938, 1981).

Sustentabilidade significa “atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem também às suas”. Este conceito foi apresentado pelo Relatório Brundtland, também conhecido como “Nosso Futuro Comum”, elaborado em 1987 pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU. O documento foi um marco por apresentar fortes críticas ao modelo de desenvolvimento vigente, e defender o desenvolvimento sustentável, que deve ser “economicamente viável, ecologicamente suportável e equitativo do ponto de vista ético e social” (autor. Relatório Brundtland, formalmente intitulado "Nosso Futuro Comum" (em inglês, "Our Common Future"). MTUR 2023, que pode ser observado na figura 02.

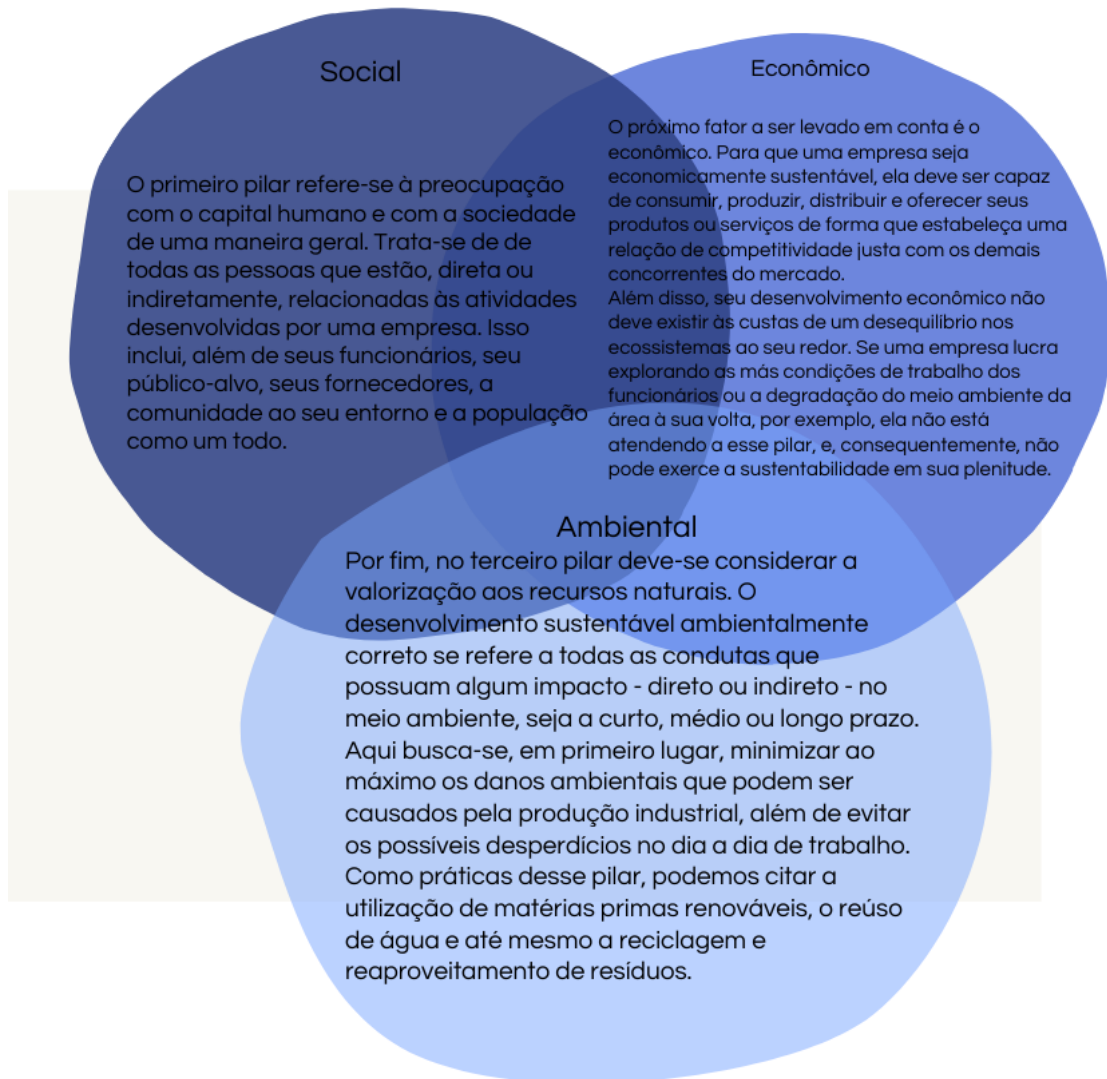
FIGURA 1 – Linha do tempo sustentabilidade



Fonte: MTUR 2023 p. 29

As discussões foram ampliadas e dentre os vários pilares, ainda podemos destacar os 3 principais: Econômico Ambiental e Social, conforme observado na Figura 02.

Figura 2 – Pilares da Sustentabilidade



Fonte: MTUR 2023 e Ministério do Meio ambiente

Vários autores relatam sobre diferentes pilares ou dimensões. Para o Ministério do Turismo a sustentabilidade ambiental possui cinco dimensões, que são: Eficiência energética ativa, Uso racional da água, Redução no desperdício de alimentos, Gestão eficiente de resíduos e Responsabilidade social.

### 3.2 Sustentabilidade no turismo

Estudos como o de Kanni (2002), identificaram que as pesquisas sobre turismo sustentável começaram nos anos **1960**, mas somente na década de **1990** é que a atividade turística passou a ser difundida e reforçada pela divulgação da Agenda 21.

O conceito de Turismo Sustentável foi definido pela primeira vez durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco-92), que aconteceu no Rio de Janeiro, em 1992. Ele está baseado no conceito de Desenvolvimento Sustentável e nos 3 pilares ou dimensões da sustentabilidade. Portanto, para uma atividade, empresa turística ou destino ser sustentável ele precisa considerar e equilibrar positivamente os impactos (MTUR, 2023).

Na vertente conceitual, um dos conceitos mais conhecidos sobre turismo sustentável foi elaborado pela Organização Mundial do Turismo (OMT), em 1995, que o apresenta como: Aquele ecologicamente suportável em longo prazo, economicamente viável, assim como ética e socialmente equitativo para as comunidades locais. Exige integração ao meio ambiente natural, cultural e humano, respeitando o frágil equilíbrio que caracteriza muitas destinações turísticas, em particular pequenas ilhas e áreas ambientalmente sensíveis (OMT, 1995).

No ano de 1996 a OMT e pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo e pelo Conselho da Terra. É importante ressaltar que “O turismo sustentável não deve ser considerado como quadro rígido, mas sim como um paradigma de adaptação, que legitima uma variedade de abordagens de acordo com as circunstâncias” (Hunter, 1997, p. 851).

Em síntese, a sustentabilidade no turismo busca conciliar o crescimento do setor com a conservação do meio ambiente, a preservação da cultura local e o bem-estar das comunidades envolvidas, garantindo assim um turismo mais consciente, responsável e duradouro. Que são direcionadas para os pilares de social, ambiental e econômico. Para Swarbrooke (2000, p. 23), os pilares da sustentabilidade para o turismo:

**Economia:** A sustentabilidade econômica é entendida como a garantia de um crescimento turístico eficiente: a conciliação entre a criação de postos de trabalho, com níveis satisfatórios de renda, e o controle sobre os custos e benefícios dos recursos, que garante a continuidade para as gerações futuras.

**Sociocultural:** Sustentabilidade sociocultural é um processo que visa à melhoria da qualidade de vida e redução dos níveis de exclusão social, por meio de uma distribuição mais justa da renda e dos bens.

**Ambiental:** Define-se meio ambiente como todas as condições, circunstâncias e influências que cercam e afetam o desenvolvimento de um organismo ou grupo de organismos.

A maneira de assegurar a compatibilidade do desenvolvimento com a manutenção dos processos ecológicos essenciais, bem como da diversidade dos recursos.

Na Perspectiva de Beni (2002), a questão econômica da sustentabilidade é compreendida como maximização e otimização da distribuição dos benefícios do desenvolvimento econômico baseado no estabelecimento e na consolidação das condições de segurança, a partir das quais serão oferecidos os serviços turísticos.

A sustentabilidade deve fazer parte de nossas vidas, algo que é necessário. O turismo sustentável já é mais que necessário quando é falado em “PRESERVAÇÃO”. Ao longo dos anos podemos analisar impactos que o turismo gera tanto positivo quanto negativo. Infelizmente é tratado como um assunto novo onde pouco se acham projetos. Sendo assim, acho necessária a geração de pesquisa relacionada a isso para que os impactos do turismo sejam cada vez menores no nosso planeta.

Também é importante observar a World Travel and Tourism Council (2012), define como o turismo sustentável deve ser “ecologicamente suportável em longo prazo, viável economicamente e socialmente responsável para as comunidades e seus moradores, e isso a partir da integração do ambiente natural, humano e cultural; já para o Ministério do Turismo (2016), o turismo sustentável é “a atividade que satisfaz às necessidades dos visitantes”.

O turismo, sob as bases da ‘sustentabilidade’, apresenta maior potencial para a maximização dos benefícios, sejam eles econômicos, sociais ou ambientais. É capaz de promover a qualidade de vida das populações locais, oferecer maior qualidade das experiências turísticas ao visitante e levar à proteção do ambiente visitado, garantindo a manutenção do patrimônio ambiental para as comunidades locais e visitantes que dele dependem intimamente.

O turismo vem desempenhando um papel importante em questões a meios ambientais, o turismo sustentável (rural, ecoturismo entre outros) vem crescendo a cada dia e mostrando resultados positivos. Assim, fazendo com que o turista aprenda ou reaprenda muitas coisas durante as viagens (Dias, 2004; Nogueira, 2012, Oliveira e Jasper, 2024)

Por outro lado, para Sampaio, a intervenção humana com o turismo pode levar a impactos negativos, quando não houver um controle e planejamento:

Em virtude da forte intervenção humana, o tempo da natureza não consegue mais manter seu tempo próprio, fazendo com o que os ciclos naturais sejam alterados e a sua relação de “ecodependência” comece a ser ameaçada. O tempo da natureza passa a ser o tempo da racionalidade humana. A natureza é mercantilizada. Tempo, negócios e natureza passam a andar juntos. (SAMPAIO, 2005, p.42)

Vale lembrar que o Brasil tem uma grande biodiversidade. Conforme Rocktaeschel (2006), a biodiversidade brasileira tem “belezas cênicas, riqueza cultural e histórica, regiões na qual conservam os mais altos índices de biodiversidade do mundo”. Esses biomas segundo o autor são considerados “belíssimos, como: o Pantanal, a Amazônia, Mata Atlântica, o Cerrado, a Caatinga, os Campos e a Floresta de Araucária, além da zona costeira, favorecidos tanto por questões geográficas, culturais e históricas”.

Há ainda que se considerar as vias de acesso, a infraestrutura disponível de saúde, de comunicação e de segurança. Portanto, para poder alcançar os benefícios que o ecoturismo, ou do turismo no espaço rural nestas regiões, podem gerar, é necessário planejar a atividade em um contexto integrado local e regional, não somente com o apoio dos poderes públicos municipal, estadual e federal, mas também com todos os atores interessados: comunidade, ONGs e iniciativa privada (Kinker, 2005, p.10).

Diante dos grandes desafios impostos na busca pela implementação de um modelo de turismo pautado na sustentabilidade, o Plano Nacional de Turismo propõe as seguintes iniciativas para o período de 2019 a 2022: Estimular a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico:

- I. Promover a integração da produção local à cadeia produtiva do turismo e o desenvolvimento do Turismo de Base Local;
- II. Possibilitar o acesso democrático de públicos prioritários à atividade turística;
- III. Intensificar o combate à violação dos direitos de crianças e adolescentes no turismo.

A partir dessas ações existem alguns selos importantes para seguir, apresentam seus direitos e deveres: Selo Turismo Responsável, Segurança para o consumidor e Incentivo para o turismo brasileiro. Avaliando as principais ações de sustentabilidade, foi criado um quadro com as principais ações sugeridas pelo MTUR para o turismo sustentável.

Quadro 1 – Ações sustentáveis indicadas pelo MTUR 2023

Dimensões	Áreas	Ações
Social	Costumes	Respeitar a todos,

	Diversidade	Fomenta a cultura local,
	Acessibilidade	Acessibilidade a quem precisa.
Ambiental	Água	Uso racional de água, captação da água da chuva
	Energia	Energia solar Fomentar a economização de energia,
	Resíduos	Gestão correta dos resíduos - reciclagem Compostagem
	Licenças	Licenciamentos em dia
Econômico	Geração de trabalho Renda local.	Trabalhadores locais Geração de renda local. Artesanatos e Produtos locais

Fonte: Elaborado pela autora com base no MTUR 2023

Vale a pena lembrar ainda, que o Plano Estratégico de Turismo 2024-2027 da Embratur também elaborado em 2024 representa um compromisso com o desenvolvimento sustentável, a inovação e a qualidade no setor turístico.

Com a implementação eficaz das estratégias delineadas, esperamos não apenas impulsionar o crescimento econômico, mas também preservar e promover as riquezas naturais e culturais, proporcionando experiências memoráveis aos visitantes e benefícios duradouros às comunidades locais.

O Plano Estratégico de Turismo para o período de 2024 a 2027 visa estabelecer diretrizes e metas para o desenvolvimento sustentável e competitivo do setor turístico. Este plano foi concebido com base em análises de mercado, consultas a stakeholders e considerações sobre tendências globais e locais. (EMBRATUR, 2024).

Outra questão importante para melhorar a sustentabilidade é trabalhar a Educação Ambiental. Neste sentido o turismo pode contribuir de diversas formas, mantendo nas visitas, ações de educação ambiental.

### 3.3 Educação ambiental

A Educação Ambiental (EA) surge através da necessidade de solucionar os problemas ambientais que costumamos presenciar, o marco inicial para a temática ambiental foi na 1ª Conferência Mundial de Meio Ambiente Humanos, ocorrido em Estocolmo na Suécia em 1972. Como já referido ao longo do texto, juntamente com a sustentabilidade, a partir dessa década que assuntos relacionados ao meio ambiente foram crescendo.

Em 1968 nasceu o Conselho para Educação Ambiental, no Reino Unido. Neste mesmo ano, surge o Clube de Roma que em 1972, produz o relatório “Os Limites do Crescimento Econômico” que estudou ações para se obter no mundo um equilíbrio global como a redução do consumo, tendo em vista determinadas prioridades sociais.

Ainda para o mesmo autor, desde então a EA tem sido fundamental para formação de seres humanos pensantes e que entendam a importância da preservação ambiental. Foram necessários 30 anos para que surgisse uma lei específica como a Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Nos dias de hoje, é mais comum a EA para formação de profissionais da educação e estudantes, questões relacionadas ao meio ambiente têm sido mais discutidas em diversas séries dos ensinos fundamental e médio. Podemos fornecer a EA através do turismo fazendo com que nossos turistas tenham uma consciência mais clara sobre os lugares onde visitam, o modo da cultura local, respeitar espaços verdes. Dessa forma podemos formar prestadores de turismo e turistas mais pensantes nessas áreas ambientais.

Também é importante trazer as contribuições de Sampaio (2006, p.11) que traz que a Educação Ambiental é:

Considerada inicialmente como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização”, isto é, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos naturais, assim como ao seu esgotamento, e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas.

A Educação ambiental pode auxiliar na sensibilização dos turistas para as questões ambientais. Pode ser uma atividade nas diversas modalidades de turismo realizadas no espaço rural.



### 3. 4 Turismo no espaço rural

Há um crescimento global da oferta turística, e conseqüentemente a busca de novos destinos e de novos produtos turísticos nas últimas décadas. Para Candiotto, (2010), o principal elemento motivador do deslocamento ao meio rural se encontra na busca de paisagens e manifestações culturais que, seja na materialidade ou no plano simbólico se contrapõe ao espaço urbano.

As pesquisas relacionadas ao turismo no espaço rural são perceptíveis no Brasil e em vários países, sobretudo a partir da década de 1990, período que cresce o fenômeno da pluriatividade no espaço rural; a concepção de multifuncionalidade do agricultor e da agricultura; bem como o interesse dos agentes turísticos e da população urbana pelo rural e as ruralidade (Candiotto, 2010). Os primeiros estudos iniciaram nos anos 90 e ainda não há uma única definição. Estas definições estão vinculadas com as atividades realizadas nestes espaços (Jasper, Santos e Lanzer, 2018). Assim temos uma evolução dos conceitos e das formas de turismo neste espaço.

EMBRATUR em 1998 entendia o turismo rural como o “Conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”. (BRASIL, 1998).

Alguns autores passam a distinguir Turismo rural de agroturismo como Beni (2001), que apresenta o Turismo rural como o “deslocamento de pessoas a espaços rurais, com roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e instalações rurícolas”. E, apresenta o agroturismo como o “deslocamento de pessoas a espaços rurais, com roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e observação, vivência e participação nas atividades agropastoris. ”

Já o turismo ecológico para Beni (2001, p. 427), “Denominação dada ao deslocamento de pessoas para espaços naturais, com ou sem equipamentos receptivos, motivados pelo desejo/ necessidade de fruição da natureza, observação passiva da flora, fauna, da paisagem e dos aspectos cênicos do entorno...” e ecoturismo: Definição oficial do Brasil utilizada pela EMBRATUR desde 1994 para o ecoturismo: “É o segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a sua conservação e busca a formação de uma

consciência ambientalista através da interpretação do meio ambiente, promovendo o bem estar das populações envolvidas.” (Corrêa e Souza, 2000, p. 59). Difere do turismo ecológico por ter um caráter maior de educação ecológica e visando a preservação do meio ambiente.

Os espaços naturais delimitados e protegidos pelo Estado ou controlados em parceria com associações locais e ONGs, também podem ser utilizados, neste caso deve haver sempre uma utilização controlada das áreas e por meio de estudos de impactos ambientais para tornarem-se sustentáveis (recursos naturais e culturais).

Já o MTUR (2010) traz como turismo de aventura, sendo um segmento de turismo que promove a ”prática de atividades de aventura e esporte recreacional, em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados, exigindo o uso de técnicas e equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural.

Também temos o turismo rural pedagógico que baseados na conceituação de Turismo Rural do Ministério do Turismo, definem como:

O conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com o meio ambiente e a produção agropecuária e/ou com os valores históricos de produção no universo rural, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade que fundamentalmente tem um acompanhamento didático pedagógico com o objetivo de aquisição de conhecimento (MTUR, 2010, p.18)

Turismo Rural Pedagógico, pode ser um recurso motivador de aprendizagem, capaz de auxiliar na formação dos alunos reforçando conceitos como o de cidadania, consciência ambiental e patrimonial. Capaz de fornecer experiências e vivências em meios rurais onde a maioria, talvez, não tenha acesso ou conheça alguma propriedade, aprende e entende o processo de cada aprendizado que irá sair após a visitação.

Podemos dizer que o turismo rural pedagógico é nada mais do que sair de sua zona de conforto (casa, escola) e ir a uma propriedade rural ou outro ambiente onde o turista possa sair com alguma experiência, algumas até mesmo vividas na prática como o dia a dia de uma propriedade como: colher, plantar, ordenha e trato de animais, mas todos com pessoas que dominam as funções para segurança do turista. Vale salientar que o turismo pedagógico pode ser classificado com um mercado de

ensino onde os turistas possam sair seres ambientalmente corretos diante as situações que o planeta se encontra, com pequenas experiências no meio rural podemos dizer que nos pequenos detalhes é onde mais aprendemos e o turismo rural pedagógico e educação ambiental estão aí para isso, formar seres pensantes.

Finalizamos com conceito de Zimmermann (2003) “podemos conceituar o turismo no espaço rural, como todas atividades endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano” pois não queremos debater a questão conceitual relativa ao turismo rural. Preferimos manter o uso do conceito espaço rural, onde estão incluídas, portanto, todas as modalidades turísticas praticadas nesse espaço independentemente da motivação e das atividades envolvidas, já que na propriedade Retiro Vera Cruz, há diversas possibilidades de turismo.

Nos estudos do turismo, toda a atividade de saída da zona de conforto para a chegada ao espaço rural, está interligada ao ecoturismo e o agroturismo, conhecendo um espaço diferente do nosso espaço comum. O turismo está interligado com a sustentabilidade e atividade prazerosa, o turismo no espaço rural é ainda mais considerado sustentável, quando faz o turista valorizar o meio ambiente onde está realizando a visita, aprendendo outras culturas e outros modos de vida. Assim, valorizando o ambiente, visitado, não o degradando. Sendo uma modalidade nova ainda, nesse meio, temos muito no que nos adaptarmos, sempre procurando novidades se inteirando com o turismo e o meio ambiente. Desta forma, não vamos discutir os conceitos de turismo e utilizar o termo Turismo no espaço rural para incluir as diversas formas de turismo realizadas na região rural.

Por fim, vale lembrar, que segundo Poggi (2021), durante a pandemia, as pessoas começaram a escolher áreas mais próximas de suas residências, ambientes abertos e contato com a natureza para visitarem. Esse interesse pelas áreas naturais e rurais continuou no pós-pandemia e fez este segmento de turismo se desenvolver ainda mais.

## **4. LEVANTAMENTO DOS DADOS**

### **4.1 Retiro Vera Cruz**

O RETIRO VERA CRUZ é composto por uma área de 154,70 ha, está

localizada no CERRO DAS IRMANDADES - COSTA DO RIO JAGUARÃO, 1º subdistrito de Jaguarão RS (Aproximadamente 3km do centro da cidade). O proprietário é Arnaldo Ferreira e Tiffany Manoela de Souza.

Possuem sociedade com Jardel da Pampa Trips, que mantém uma sede no Retiro. A Pampa Trips é hoje uma agência de turismo, que trabalha de forma receptiva na cidade de Jaguarão, ela possui uma sede física que fica localizada no Retiro Vera Cruz, zona rural da cidade, mas que fica próxima do centro (aproximadamente 3km), ela também participa da gestão desse espaço de forma conjunta com os proprietários.

Podemos observar a localização pela Figura 03.

Figura 3 - Mapa da localização do Retiro Vera Cruz



Fonte: Pampatrips (<https://www.instagram.com/pampatrips/>)

Hoje o Retiro Vera Cruz é um espaço físico, uma propriedade rural privada que abriu as portas para o turismo com a chegada da Pampa Trips, uma agência de Turismo, criada pelo egresso do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo, Jardel. O principal foco da Pampa Trips é o turismo em ambientes naturais, buscando levar as pessoas até esses espaços naturais da cidade e da região, proporcionando lazer

em momentos de contato com a natureza, assim como incentivando práticas mais sustentáveis.

As atividades de turismo ainda são recentes, iniciaram no final do ano de 2022 quando o fluxo de visitantes foi maior do que esperavam. Já em 2023, em função das condições climáticas, o fluxo foi menor, o que por um lado foi bom, para melhorar a estrutura, conforme relato na entrevista.

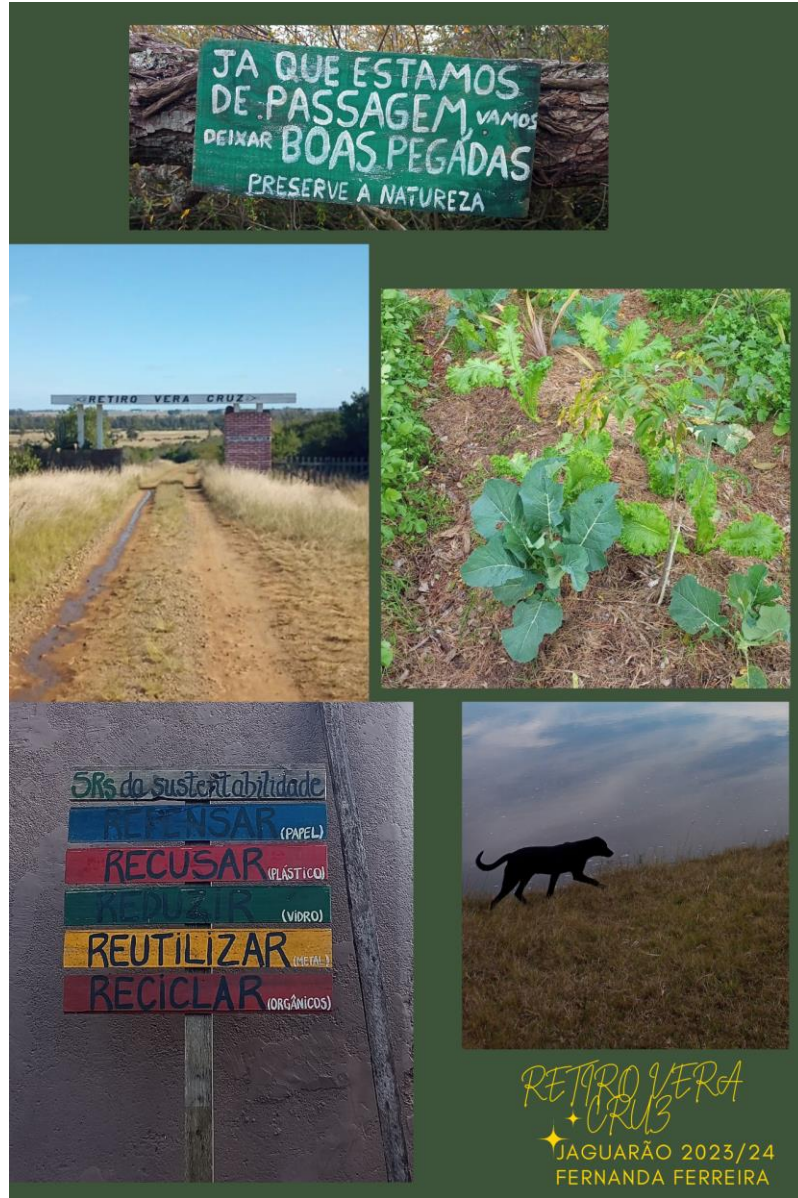
Essa parceria surgiu de uma vontade pessoal do fundador, egresso do curso de turismo da Unipampa. A proposta nasceu em meio a pandemia do covid 19, onde as pessoas estavam isoladas em suas casas e começaram a buscar alternativas de sair do isolamento sem entrar em contato com outras pessoas. O retiro conta com o total de 4 pessoas trabalhando, todas da família do Arnaldo Ferreira e do Jadel - Pampatrips, que unindo forças estão fazendo com que o turismo no espaço rural seja desenvolvido na propriedade que está localizada na fronteira Brasil- Uruguai.

As principais atividades da Pampa Trips juntamente com a propriedade Retiro Vera Cruz são:

- Receptivo do Camping Vera Cruz
- Promotor de eventos no Retiro Vera Cruz
- Trilhas em Jaguarão
- Passeios ciclísticos
- Acampamentos guiados
- Educação ambiental com escolas
- Passeios náuticos no Rio Jaguarão
- Agricultura sustentável
- Compostagem

Atividades que podem ser observadas nas figuras 04,05, 06 e 07, tiradas durante as práticas realizadas na Agência Pampatrips e durante a entrevista.

Figura 4 – Fotos da propriedade



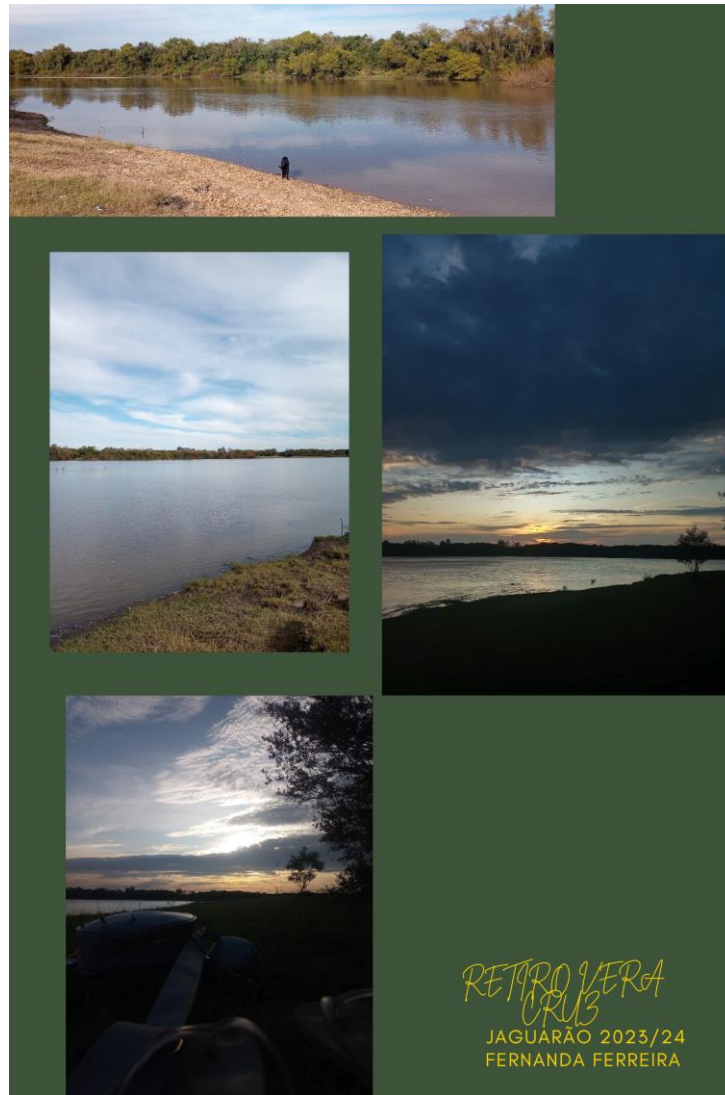
Fonte: Fernanda Ferreira (Montagem feita pelo canva)

Figura 5 – Fotos da trilha da nascente



Fonte: Fernanda Ferreira (Montagem feita pelo canva)

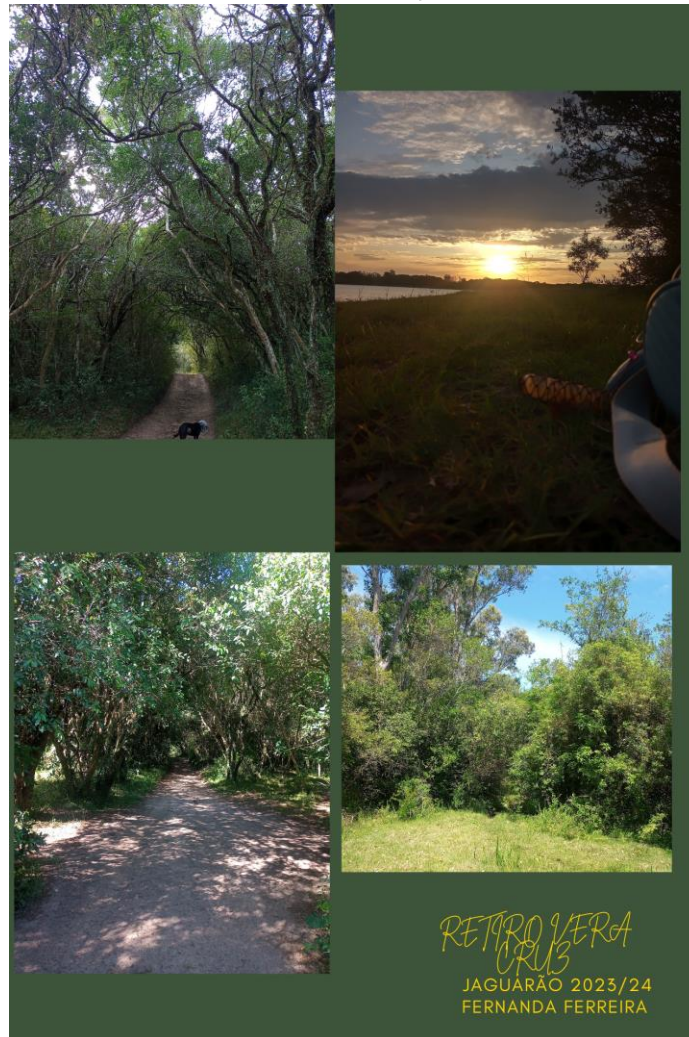
Figura 6 – Costa do Rio Jaguarão



Fonte: Fernanda Ferreira (Montagem feita pelo canva)



Figura 7 – Áreas de preservação da propriedade



Fonte: Fernanda Ferreira (Montagem feita pelo canva)

Pensando no turismo com responsabilidades ecossistemas, que vem ao avesso do turismo tradicional, que preza pela simples troca monetária e acaba por classificar a natureza como um produto a ser consumido, quando na verdade é um bem a ser contemplado. O turismo em ambientes naturais deve ser entendido como uma troca de múltiplas significações que leve em conta todo um processo de construção.

#### 4.2 Análise das ações ambientais no RETIRO VERA CRUZ

Baseado na entrevista realizada em julho de 2024, seguindo o roteiro de entrevista (Apêndice A) a propriedade já conta com ações ambientais importantes,

como: a educação ambiental, a separação dos resíduos e compostagem, agricultura sustentável com horta orgânica.

Quanto aos resíduos de esgoto, possuem tratamento com fossa séptica e sumidouro nas casas e no galpão em reforma para eventos. As fossas precisam ser dimensionadas de acordo com o número de pessoas na propriedade.

Estimulam a redução do uso de água e energia, porém ainda não possuem sistema de captação de água da chuva e aproveitamento, como ainda não possuem energia solar. Assim que possível, querem implantar estas ações ambientais.

Possuem ainda um projeto de educação ambiental chamado Projeto Verduca, que segundo Tiffany, é realizado com alunos das escolas do Município, estimulando o turista a conhecer a propriedade a partir de trilhas guiadas onde o mesmo levam consigo o lixo que possam produzir durante a trilha, assim conscientizando as pessoas e as aproximando da natureza.

Sempre respeitando o meio ambiente da forma mais justa possível, não agredindo lugares onde não é feito para passagem de seres humanos. Na figura 06 está a foto de uma das trilhas que a propriedade oferece, que é a trilha da nascente que justamente faz jus ao nome, podemos chegar em uma nascente do Rio Jaguarão no meio da área de preservação.

Quadro 2 – Ações sustentáveis realizadas no Recanto Vera Cruz elaborado a partir do MTUR 2023 e da entrevista

Dimensões	Áreas	Ações realizadas na propriedade
Social	Costumes	Respeitam a comunidade, os parceiros, e costumes locais de fronteira
	Diversidade	Fomenta a cultura local por meio de eventos
	Acessibilidade	Com relação à acessibilidade ainda é necessário implementar ações
Ambiental	Água	Estimulam uso racional de água Falta Captação e aproveitamento da água da chuva
	Energia	Fomentam a economia de energia, utilizam lâmpadas e equipamentos economia de energia Falta implementar uso de energia alternativa
	Resíduos	Gestão correta dos resíduos - levando para reciclagem Compostagem usada na horta
	Licenças	Área de preservação mantida e utilizada para as trilhas e camping em períodos secos, conservando a mata nativa Educação ambiental
Econômico	Geração de trabalho Renda local.	Trabalhadores locais Geração de renda: venda de produtos locais - hortaliças e mel, eventos e ingressos do camping e trilhas

Fonte: Elaborado pela autora com base no MTUR 2023

É necessário o turista se adaptar e querer aprender ainda mais. Órgãos municipais precisam fomentar mais a área ambiental já que a cidade recebe um fluxo de turistas e possui propriedades que recebem pessoas, espero que as próximas temporadas de verão, o Retiro Vera Cruz, esteja mais cheio de turistas e turistas conscientes de suas ações e reações com a natureza já que ele está em uma boa parte da área de preservação e conta com atividades que utilizam dessas áreas e precisam dessas áreas para poderem fazer o turismo, se adaptando aquilo que a natureza nos entrega e agindo da maneira mais correta possível para que a atividades turísticas possam continuar. Tivemos um verão de 2024 conturbado com muita seca, impossibilitando a utilização do camping do retiro, mas eles estão se preparando para a próxima temporada já que nosso inverno chegou com bastante água, chegando em lugares que nunca chegariam.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação aos objetivos específicos posso dizer que analisar a bibliografia sobre turismo sustentável e de menos impacto foi importante para compreender os direitos e deveres diante a sustentabilidade no turismo. O principal foco foi identificar as ações ambientais recomendadas pelo Ministério do Turismo. Depois, de analisar a bibliográfica, foi entender a necessidade das ações que são recomendadas, o que tornou possível criar um roteiro de entrevista com os proprietários do Retiro Vera Cruz.

Tornou possível também analisar as respostas do proprietário e entender a necessidade do turista se adaptar ao ambiente onde ele visita. Posso dizer que precisamos de turistas e órgãos importantes a frente de assuntos sobre sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Quanto ao objetivo geral, posso afirmar que o Retiro Vera Cruz, conta com diversas atividades de turismo no espaço rural, localizada na fronteira, realiza ações ambientais e contribuam para um menor impacto do turismo no meio ambiente, na sociedade e na cultura local, aproximando o turismo com sustentabilidade. Pessoas que conhecem a propriedade sempre saem de lá com uma visão diferente do mundo e de como podemos e devemos viver.

Considero que ações sustentáveis no turismo são necessárias em todos os nichos do turismo, quando a sustentabilidade é exercida por seres humanos podemos ter um pouco de esperança para um mundo melhor diante de tantas catástrofes ambientais decorrentes. Precisamos preservar para que assim possamos dar um futuro para as novas gerações e que as mesmas possam seguir um caminho diferente do nosso, que entendam a necessidade da preservação e da sustentabilidade em todas suas indicações de ações. Considero importante a divulgação e a importância da pesquisa em assuntos relacionados ao turismo e o meio ambiente podemos dizer que o Retiro é pioneiro em Jaguarão a oferecer esse tipo de turismo.

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, Trindade da Silva; (COORD.), Ricardo Lanzarini (comp.). **Turismo Responsável no Brasil: Tendências, estratégias e fomento em Sustentabilidade, Turismo de Base Comunitária e Segurança Turística**. Brasília: SEDIS-UFRN, 2023. ISBN: 978-65-5569-354-6. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel/copy\\_of\\_EBOOKTURISMORESPONSVEL\\_VERSOFINAL\\_18082023.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel/copy_of_EBOOKTURISMORESPONSVEL_VERSOFINAL_18082023.pdf). Acesso em: 25 mar. 2024.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 5. ed. São Paulo: Senac, 2001.
- CANDIOTTO, Luciano. **Elementos para o Debate Acerca do Conceito de Turismo Rural**. Turismo em análise; Vol. 21, n1, abril 2010.
- DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.
- DIAS, EMBRATUR. **Plano de Estratégico de Turismo 2024-2027**. [https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2024/02/Plano-Estrategico-2024-2027\\_enviado-DIREX-9.02.24.pdf](https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2024/02/Plano-Estrategico-2024-2027_enviado-DIREX-9.02.24.pdf). Acessado em: 20 jul. 2024.
- GUALTER, Maria Cleide; ARRAES, Gualter Alencar; VIDEIRA, Márcia Cristina Moraes Cotas. **Breve histórico da Educação Ambiental no Brasil**. *Id on Line Rev.Mult. Psic.* 2019, vol.13, n.46, p. 101-118. ISSN: 1981-1179.
- HANAI, F. **Sistema de indicadores de sustentabilidade**: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil. *Tese – São Paulo, 2009.* (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, Brasil.
- JASPER, Juliana Rose; SANTOS, Eurico de Oliveira e LANZER, R.M. **Uma análise sobre o turismo rural no litoral norte do Rio Grande do Sul**. In: Seminário de Pesquisa em Turismo no Mercosul, 9. 2017. Canela. **Anais...** Caxias do Sul: UCS, 2018. Disponível em: < [https://fd9204dd-57fc-46c8-83aa-319392960ec6.filesusr.com/ugd/bbfecb\\_762391b9d19841ecb553c8de11b477da.pdf](https://fd9204dd-57fc-46c8-83aa-319392960ec6.filesusr.com/ugd/bbfecb_762391b9d19841ecb553c8de11b477da.pdf) >. Acessado em 10 mar.2024.
- MINISTERIO DO TURISMO. **Sustentabilidade e Turismo responsável**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/turismo-responsavel>. Acesso em: 25 mar. 2024.
- MIDIA NINJA. **Crise Climática RS**. Disponível em: <https://midianinja.org/crise-climatica-no-rio-grande-do-sul-e-tragedia-anunciada-afirmam-cientistas/>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- MIDIA NINJA. **Tragédias Climáticas** Disponível em: <https://midianinja.org/tragedias-climaticas-estao-ocorrendo-mais-cedo-que-o-previsto-alerta-carlos-nobre/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MOLETTA, V. F. **Turismo rural**. 2. ed. Porto Alegre: Sebrae, 2000 ONU.  
ORGANIZAÇÃO NAÇÕES UNIDAS Brasil. **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável 21**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Publicado em 2015. Acesso em: 13 de março de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. OMT. **Turismo Rural**. Disponível em: < <http://www.world-tourism.org?espanhol/index.htm>. >. Acesso em: 12 de março de 2024.

BRASIL. **Política Nacional do Meio Ambiente**. Lei 6.938 - de 31 de agosto de 1981) (depoimento de E. da República). Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm). Acessado em: 20 jul.2024.

REGISTRO RURAL. **Retiro Vera Cruz em Jaguarão - RS**. Disponível em:  
<https://www.registrorural.com.br/cib/imoveis/0525041-2/>. Acesso em: 13 jun. 2024.

RUSCHMANN, D.V. de M 2010. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri – São Paulo: Manole, v.9.

SEBRAE. **Por que a sustentabilidade é importante para as pequenas empresas?** Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/por-que-a-sustentabilidade-e-importante-para-as-pequenas-empresas,91cfeacc5d2a2810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acessado em: 18 dez. 2023.

SILVA, Marcelo Dutra. **As mudanças climáticas e a sustentabilidade nos exigem olhar para o futuro**. Entrevista ao Instituto Humanitas Unisinos. Disponível em:  
<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159-entrevistas/612919-as-mudancas-climaticas-e-a-sustentabilidade-nos-exigem-olhar-para-o-futuro-entrevista-especial-com-marcelo-dutra-da-silva>. Acesso em: 10 jul. 2024.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental**. São Paulo: Aleph, 2000. vol.1.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

VIAJAR VERDE. **O que é turismo sustentável?** Disponível em:  
<https://viajarverde.com.br/turismo-sustentavel>. Acesso em: 17 nov. 2023. VIEL, A.J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph – 2011.

ZIMMERMANN, A. Planejamento e organização do turismo rural no Brasil. In: ALMEIDA, J. A.; FROELICH, J. M.; RIEDL, M. (Orgs.). **Turismo rural e desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2001. cap. 6.

## APÊNDICE A

## Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Autorização

Está sendo realizada uma pesquisa sobre as ações ambientais realizadas no turismo em espaços rurais em Jaguarão. A pesquisa é realizada pela discente Fernanda da Silva Ferreira e a orientação é da Profa. Juliana Rose Jasper, da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA. A pesquisa consta de uma entrevista com questões relacionadas a informações sobre turismo e sustentabilidade.. Todas as informações resultantes da entrevista terão uso exclusivo para o estudo do caso, sendo utilizadas com a única finalidade de fornecer elementos para a realização da investigação para o trabalho de conclusão, ou dos relatórios e artigos que dela resultem.. Em nenhum momento os dados coletados serão utilizados para qualquer medida punitiva ou de fiscalização.

Qualquer dúvida ou informação a respeito da pesquisa poderá ser esclarecida diretamente com a orientadora da mesma, pelo fone (51) 984244758 ou pelo e-mail: [julianajasper@unipampa.edu.br](mailto:julianajasper@unipampa.edu.br)

Declaro que, de acordo com as informações que me foram dadas, consinto que o estudo seja realizado no empreendimento.

Eu, Arnaldo Ferreira concordo em participar voluntariamente dessa pesquisa.

Jaguarão, 16 de Julho de 2024.

Assinatura:

Arnaldo Ferreira

## APÊNDICE B

### ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM RESPOSTAS

#### A – Dados de identificação

1. Nome do empreendimento *Retiro Vera Cruz*
2. Nome do produtor *Arnaldo Ferreira*
3. Idade *28 Anos*
4. Endereço *Cerro das Irmandades- Costa Rio Jaguarão 1º Sub Dist*
5. Telefone *53 984426467*
6. Área (ha) *154,70*
9. Atividades da propriedade *Compostagem, Educação Ambiental, Agricultura Sustentável, Trilhas Ecológicas*
10. Produtos da propriedade *Compostagem, mel, hortaliças*

#### B – Turismo

11. Quando iniciou com a atividade turística? *Começou a se desenvolver a ideia que 2022 foi o primeiro ano e 2023 foi o ano em que mais movimentou o retiro.*
12. Quais os motivos que o levaram a desenvolver o turismo? *Oportunidades, utilização dos recursos naturais que a propriedade tem.*
13. Número de pessoas da família que trabalham no empreendimento Turístico: *4*  
Existem funcionários: ( ) sim (X) não. Quantos? *Apenas familiares e o Pampatris (Jardel).*

#### C – Turistas

14. Quantos turistas recebe por ano? *Cerca de 1000 pessoas na temporada do verão.*
15. Quais os meses com maior número de turistas? *Dezembro a março*
16. Qual a faixa etária dos turistas? *Todas as idades*



17. Qual a origem dos turistas? *A maioria do município de Jaguarão, alguns são dos municípios próximos.*
18. O turista questiona sobre práticas ambientais adotadas na propriedade? Se sim, sobre o que? *Não.*
20. O turista manifesta preocupação com o meio ambiente? *A maioria respeita as ações ambientais.*
21. O turista manifesta preocupação com a destinação dos resíduos da propriedade? *Sim.*
22. O turista manifesta preocupação com as condições ambientais do local? *Sim, a maioria se preocupa.*
23. Que resíduos o turista gera na propriedade? *Plástico, latas, garrafas, resíduos orgânicos, e etc.*
24. O que o turista faz com esses resíduos? *A maioria leva seus lixos até a lixeira disponível na entrada do camping e o orgânico para a composteira.*
25. Tem separação de resíduos na propriedade? *Sim.*
26. Qual o destino? *Uma parte é utilizada na composteira e outra é levada para o transbordo da cidade.*
28. Como é a coleta e o tratamento do esgoto? *Fossa séptica.*

D – Ações ambientais na propriedade Água, energia.

29. Origem do abastecimento de água, tratamento? *Poço artesiano próprio da propriedade com 36 m de profundidade.*
30. A propriedade emprega técnicas de aproveitamento de água da chuva? Se sim, quais? *Ainda não, mas temos a intenção.*
31. A propriedade adota técnicas de redução de consumo de água? *Não*
32. Qual o tipo de energia utilizada na propriedade? *Normal equatorial*
33. A propriedade adota técnicas de redução de consumo de energia? *Sim, com sensores de noite e dia, equipamentos com motores econômicos.*
34. Quais as atividades de educação ambiental? *Segregação de resíduos, reciclagem de resíduos orgânicos e inorgânicos, plantio com compostagem.*

### 35. Outras Observações

*Visitação das escolas do município na propriedade e a conscientização dos turistas que visitam a propriedade.*